

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____ / 2017

(Do Sr. Deputado Joaquim Passarinho)

Requer à Comissão de Minas e Energia a realização de Audiência Pública, nesta Casa, para debater sobre a situação dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás, no Pará.

Sr. Presidente,

Nos termos dos arts. 255 a 258 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, a realização de audiência pública para debater sobre a situação dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás, no Estado do Pará.

Nesse sentido, solicito que sejam convidadas as seguintes representações para participar do debate:

1. Representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;
2. Representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
3. Representante do governo do Estado do Pará;
4. Representante da empresa Vale S.A.; e
5. Representantes dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás, no Pará.

JUSTIFICAÇÃO

Com a publicação da Lei n.º 13.448, de 5 de junho de 2017, resultado da conversão da Medida Provisória n.º 752, de 2016, que estabelece diretrizes gerais para a prorrogação (contratual e antecipada) e relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário, no

âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, o governo federal prepara a renovação antecipada de cinco concessões de ferrovias, dentre elas a Estrada de Ferro Carajás – EFC.

Com 892 quilômetros de extensão, ligando a maior mina de minério de ferro a céu aberto do mundo, em Carajás, no sudeste do Pará, ao Porto de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão, a EFC transporta 120 milhões de toneladas de carga e 350 mil passageiros por ano. Por ela circulam cerca de 35 composições simultaneamente, incluindo um dos maiores trens de carga em operação regular do mundo, com 330 vagões e 3,3 quilômetros de extensão.¹

Considerada uma das maiores mineradoras do mundo, os números da Vale impressionam, ocupando o primeiro lugar na produção mundial de minério de ferro, pelotas e níquel. A empresa opera em 14 estados brasileiros e nos cinco continentes e possui cerca de dois mil quilômetros de malha ferroviária e nove terminais portuários próprios, além de operar serviços de logística, atividade em que é a maior do país.

Ocorre que, mesmo diante de tal exuberância, diversos problemas que afetam mais de 90 localidades, entre povoados, vilas e cidades na faixa de 1.000 metros em relação ao eixo na ferrovia, são negligenciados, dentre os quais destacam-se o alto índice de atropelamentos, a intensa trepidação provocada pelos trens (causando rachaduras nas residências), remoção compulsória de famílias, poluição sonora, prejuízo às estradas vicinais causada por veículos de grande porte, proibição de cultivo agrícola próximo à ferrovia, bem como a presença de grande contingente de trabalhadores ao longo desta, colocando em risco adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, diante da iminência da prorrogação da concessão da EFC, julgo de fundamental importância debater os problemas apontados e identificar alternativas voltadas à mitigação dos impactos econômicos e sociais sobre os Municípios afetados, de forma a assegurar que a exploração mineral não acarrete prejuízos para os moradores da região.

Sala da Comissão, em de de 2017.

JOAQUIM PASSARINHO
Deputado Federal – PSD/PA

¹ Fonte: Vale S.A.